

Ano 18, n. 95, dezembro | 2011

jornal ufla

UMA PUBLICAÇÃO DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ASCOM/UFLA

www.ufla.br

PÁGS. 4 e 5

A 1ª no ranking das federais (IGC/MEC 2010)...

... Elege Scolforo e Édila para a Reitoria 2012-2016

PÁGS. 6 e 7





APRENDIZAGEM ALTERNATIVA

Em tarde solene na Fundação Carlos Chagas, em São Paulo, no dia 28 de novembro, o professor da Universidade Federal de Lavras Bruno Andrade Pinto Monteiro, do Departamento de Química (DQI), foi agraciado com troféu e diploma da edição 2011 do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. A premiação, que enfatiza a formação de professores para o ensino básico, é um reconhecimento ao projeto “A inserção do tema da educação em ciências, em espaços não formais, na formação de professores de ciências e química”. O projeto premiado sugere que a educação em ciências pode ser favorecida por meio de ações no âmbito da articulação entre os espaços formais e informais, sobretudo em museus e centros tecnológicos.

CAPACITAÇÃO EM EAD

O Centro de Educação a Distância da Universidade Federal de Lavras (UFLA), por meio da Coordenação Pedagógica, obteve aprovação integral do Plano Anual de Capacitação Continuada (PACC) no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Somente duas instituições tiveram suas propostas aprovadas integralmente,

entre elas a UFLA. O Plano envolve um conjunto de cursos e demais ações de capacitação e formação continuada – presencial, semipresencial ou a distância. O Sistema UAB representa a articulação entre a

Secretaria de Educação a Distância – do Ministério da Educação (Seed/MEC) e a Diretoria de Educação a Distância da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (DED/Capes).

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

UFLA esteve presente no I Congresso Mineiro do Ensino Superior realizado na Cidade Administrativa Tancredo Neves em Belo Horizonte, nos dias 28 e 29 de novembro. Durante o evento, a professora Ângela Maria Soares (Departamento de Biologia) foi homenageada com a Medalha Helena Antipoff, entregue a professores que realizaram relevantes contribuições para o ensino superior em Minas Gerais. A professora foi escolhida pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura em razão do trabalho que realiza para a popularização da ciência, em especial no Museu de História Natural da UFLA (MHN), com apoio aos projetos Cinema Com Vida, UFLACiência e Magia da Física. Ângela preside a Comissão de Reestruturação do MHN.

A FORÇA DO CONSÓRCIO



A UFLA participou de 19 e 20 de novembro do primeiro Salão Europeu de Pós-Graduação (Euro-Pós), no Palácio de Convenções do Anhembi, em São Paulo. O evento destinado a estudantes, docentes e administradores de instituições de ensino superior teve como objetivo aprofundar

o diálogo acadêmico entre o Brasil e a Europa. A participação da UFLA ocorreu em parceria com as demais instituições do Consórcio das Universidades Federais da Região Sul-Sudeste de Minas, em um grande estande que chamou a atenção do público com a inscrição “Universidades

Mineiras”. Representando a UFLA, a professora Norma Lírio de Leão Joseph, do Departamento de Ciências Humanas (DCH), pôde confirmar que a integração das universidades

no Consórcio gera uma imagem positiva para as instituições que, fortalecidas, têm a oportunidade de apresentar suas características e programas de pesquisa.

SUPERAÇÃO RENDE OURO



Os atletas da equipe Cria/Minas Olímpica (parceria entre Prefeitura Municipal e UFLA) mantêm a tradição de trazer bons resultados em competições nacionais de atletismo. No período de 11 a 13 deste mês, eles participaram do Campeonato Brasileiro Caixa Sub 16 em Porto Alegre. A equipe foi formada por 20 atletas entre 13 e 15 anos. O

estudante Pedro de Oliveira conquistou a medalha de ouro nas provas combinadas (pentatlo), competindo nos 100 m com barreiras, salto em altura, arremesso de peso, salto em distância e 800 m rasos. Com o primeiro lugar, Pedro estabeleceu um novo recorde brasileiro para a prova (5390 pontos). O resultado do atleta foi muito comemorado pelo seu treinador e pai, professor Fernando Roberto de Oliveira (Departamento de Educação Física da UFLA), que se emocionou durante a entrega de medalhas.



Árvore de Natal feita com livros, na Biblioteca da UFLA



expediente

JORNAL UFLA • ANO 18 • Nº 95 • DEZEMBRO • 2011

Direção Executiva | Reitor: Antônio Nazareno Guimarães Mendes | **Vice-Reitor:** José Roberto Soares Scolforo | **Chefe de Gabinete:** Elberis Pereira Botrel | **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários:** Luis Antônio Augusto Gomes | **Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** Magno Antônio Pato Ramalho | **Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas:** Fátima Elizabeth da Silva | **Pró-Reitor de Graduação:** João Chrysostomo de Resende Júnior | **Pró-Reitor de Pesquisa:** Luís David Solis Murgas | **Pró-Reitor de Planejamento e Gestão:** João Almir Oliveira | **Pró-Reitor de Pós-Graduação:** Mozer José de Brito | **Assessora de Comunicação Social:** Mariza Alvarenga Mesquita Magalhães | **Editora:** Cibele Aguiar (MTB 06097-MG) | **Jornalista:** Mateus Lima (MG 12.801) | **Planejamento Gráfico e diagramação:** Helder Tobias | **Revisão:** Pauline Freire Pimenta | **Tiragem:** 3.000 exemplares | **Impressão:** Indi Gráfica | **Endereço:** Câmpus Histórico da UFLA - Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras MG | **Telefax:** (35) 3829.1104/5197/5154/1087 | **E-mail:** ascom@ascom.ufla.br | **Site:** http://ufla.br/ascom

É permitida a reprodução de textos, desde que seja citada a fonte.

Excelência em Pesquisa

UFLA aprova mais quatro programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

Cibele Aguiar

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aprovou a criação de mais quatro programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Universidade Federal de Lavras (UFLA). São três programas acadêmicos: Mestrado e Doutorado em Botânica Aplicada, vinculado ao Departamento de Biologia (DBI); Mestrado em Física, vinculado ao Departamento de Ciências Exatas (DEX) e mestrado em Ciência da Computação, do Departamento de Ciência da Computação (DCC); e um programa na modalidade de mestrado profissional em Genética e Melhoramento de Plantas, também do DBI.

Com os novos programas, a UFLA soma 23 Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na modalidade acadêmica e quatro programas na modalidade profissional. Na avaliação do pró-reitor de Pós-Graduação, Mozar José de Brito, os novos cursos vêm somar à qualidade dos programas já ofertados, dignificando a história de 36 anos de pós-graduação na Universidade. “O mestrado e doutorado em Biologia Aplicada já foi aprovado com conceito 5 na Capes, o que evidencia a qualificação da equipe e da instituição”, ressalta, lembrando que existem outros três programas aguardando parecer da Capes para terem início.

Mestrado Profissional em Genética e Melhoramento de Plantas

Inédito no Brasil, o DBI inova ao ofertar o Mestrado Profissional em Genética e Melhoramento de Plantas, que será conduzido por uma equipe com 25 anos de experiência no mestrado e doutorado acadêmicos. O Programa objetiva a qualificação de recursos humanos que atuam em empresas e que necessitam do conhecimento teórico para realizar tarefas relacionadas ao melhoramento de plantas. De acordo com o coordenador do Programa, professor João Cândido de Souza, a demanda por profissionais dessa área, especialmente por empresas privadas, é crescente.

Acesse: www.prpg.ufla.br/ppg/geneticapro/

Mestrado em Física

O Programa de Mestrado em Física, é uma ação conjunta da UFLA, da Universidade Federal de Alfenas e da Universidade Federal de São João Del Rei, no âmbito do Consórcio das Universidades Federais do Sul-Sudeste de Minas. A previsão é que o ingresso da primeira turma ocorra no primeiro semestre de 2012. Nesse Programa, o discente terá oportunidade de cursar disciplinas nas três instituições, com o diferencial de uma formação plena não apenas na esfera acadêmica, mas também com a possibilidade de formação de redes de pesquisa e de publicações conjuntas. O representante da UFLA é o professor Luiz Cleber Tavares de Brito (DEX).

Acesse: www.prpg.ufla.br/ppg/fisica/



UFLA expande excelência para novas áreas do conhecimento



O mestrado e doutorado em Botânica Aplicada já foi aprovado com conceito 5 na Capes, o que evidencia a qualificação da equipe e da instituição

Mestrado e Doutorado em Botânica Aplicada

Inédito no Brasil e na América Latina, o Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada (PPGBA), proposto pelo Departamento de Biologia da UFLA, foi aprovado na Capes com o conceito “5”, em nível de mestrado e doutorado. O professor Evaristo Mauro de Castro será o coordenador do Programa, tendo na composição do colegiado os professores Fabricio José Pereira, Moacir Pasqual, Vânia Helena Techio e Flávia de Freitas

Coelho. O Programa em Botânica Aplicada será diferenciado por apresentar características que envolvem a botânica de maneira multidisciplinar, com linhas de pesquisa voltadas para o aperfeiçoamento de processos de produção vegetal, produção e prospecção de produtos naturais, manejo de recursos naturais, conhecimento da flora brasileira e monitoramento ambiental.

Acesse: <http://www.prpg.ufla.br/ppg/botanica/>

Mestrado em Ciência da Computação

O corpo docente qualificado, laboratórios modernos, grupos de pesquisa atuantes, capacidade de captação de recursos e a alta demanda regional e de egressos dos cursos de bacharelado em Ciência da Computação e Sistemas de Informação foram fatores que pesaram na aprovação pela Coordenação de Acompanhamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, modalidade mestrado acadêmico, em Ciência da Computação, que terá como coordenador o professor Sanderson Lincoln Gonzaga de Oliveira. O Programa fundamenta-se nas linhas de pesquisa atualmente desenvolvidas no Departamento: Banco de Dados e Engenharia de Software, Inteligência Computacional e Processamento Gráfico e Redes de Computadores e Sistemas Embarcados.

UFLA: a primeira colocada no ran

Avaliação do MEC aponta a UFLA com a melhor pontuação no Índice Geral de Cursos (IGC 2010/MEC)

Cibele Aguiar

A avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), do Ministério da Educação (MEC), apontou a UFLA como a instituição com a maior pontuação entre todas as universidades de Minas Gerais e a segunda colocação entre 218 universidades do Brasil, públicas e privadas. O índice é baseado na análise das condições

de ensino, em especial aquelas relativas ao corpo docente, às instalações físicas, ao projeto pedagógico e ao resultado dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Ao todo foram avaliadas 2176 instituições de ensino públicas e privadas.

Desde que o Índice Geral de Cursos (IGC) foi lançado, em 2007, a evolução da UFLA tem sido surpreendente. Na primeira edição, a UFLA

recebeu um IGC contínuo de 3,70; aparecendo na 14ª posição de um total de 177 universidades avaliadas, públicas e privadas. No IGC 2008, a UFLA recebeu índice contínuo de 4,05, estando na 4ª posição entre as melhores universidades do Brasil e a 2ª em Minas Gerais. No índice de 2009, a UFLA já figurava entre as universidades com maior IGC contínuo, estando ranqueada como a 1ª de Minas Gerais e

a 3ª do Brasil. A classificação de 2010 coloca a UFLA como a primeira entre todas as federais e a 2ª do país, atrás apenas da Unicamp (estadual).

O IGC é um indicador expresso em conceitos elaborado com base em uma média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação, sintetizando a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da instituição de ensino.



“Eu destaco a seriedade do trabalho, a competência e a dedicação de nossos professores e técnicos administrativos, envolvidos no ensino de graduação e de pós-graduação; a UFLA dispõe de recursos humanos altamente qualificados e comprometidos com a qualidade da educação superior em todos os níveis. Destaco ainda o excelente nível dos estudantes de graduação e de pós-graduação, pois eles são também avaliados pelo Inep, juntamente com a instituição. São estudantes universitários muito bem selecionados e que se dedicam com muita garra e determinação durante a formação profissional, empreendedora e cidadã que é proporcionada pela UFLA”.

Reitor, professor Antônio Nazareno Guimarães Mendes



Ranking das universidades federais



Pró-reitor de Graduação, professor João Chrysostomo de Resende Júnior

"O índice geral da graduação da UFLA teve um desempenho 3,6% superior, quando comparado ao IGC/MEC 2009. Esse salto na qualidade é decorrente de uma série de fatores, em especial a qualificação docente, a integração entre ensino e pesquisa e o forte investimento em infraestrutura".



Secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais – Nário Rodrigues

"Ter a melhor universidade federal do Brasil em solo mineiro não é apenas um orgulho, mas também um chamamento para o fato de que universidades federais de cidades do interior podem se inserir no contexto das melhores universidades do país e ganhar a notoriedade que é merecida. Isso é resultado de que a UFLA soube se inserir nos temas mais atuais da pesquisa científica, com uma extensão universitária exemplar, e que acaba por inspirar a todos nós, que coordenamos a área de ensino superior no Estado, a buscar esses mesmos índices de excelência para as demais instituições. A UFLA não é referência apenas para o país, mas para o mundo".



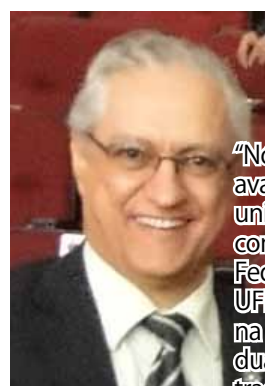
"Essa colocação no IGC reflete o sucesso de uma centenária instituição que soube, ao longo de sua história, aproveitar o talento, a competência e a dedicação de servidores públicos técnicos e docentes, discentes de graduação e pós-graduação comprometidos com a missão de ensinar e aprender. O índice revela, entre outras especificidades, a qualidade de ensino de graduação e pós-graduação que tem sido construída em estreita relação com a pesquisa e extensão".

Pró-reitor de Pós-Graduação, Mozar José de Brito



Secretário de Educação Superior do MEC – professor Luiz Cláudio Costa

"A UFLA é uma instituição que nós, mineiros e brasileiros, nos orgulhamos muito pela tradição e trajetória. Em qualquer indicador que olharmos a UFLA, seja de graduação seja de pós-graduação, ela se destaca, além do compromisso com a extensão e com a região de entorno. A UFLA é uma das instituições que transformaram a realidade brasileira, como parte fundamental na criação da ciência da agricultura tropical. A UFLA tem uma bela história e soube manter essa trajetória de excelência, expandindo-se com muita competência em diversas áreas do conhecimento. Estar ranqueada como a melhor universidade de Minas e a segunda do Brasil é resultado de muita competência e trabalho de toda a comunidade acadêmica".



Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – Mário Neto Borges

"Nós ficamos muito satisfeitos com a avaliação do MEC, já que das 10 melhores universidades, cinco estão em Minas Gerais, com destaque especial para a Universidade Federal de Lavras, que nos orgulha muito. A UFLA tem tido um desempenho exemplar na pós-graduação, na pesquisa e na graduação, fruto de um sistema bem administrado, bem estruturado, o que faz com que a Universidade tenha esse destaque. Fico honrado, pois fui brindado com o título de professor *honoris causa* da UFLA, sentindo-me parte desta conquista. Tenho certeza de que a Universidade está no caminho certo, mostrando que pode ser grande em qualidade, sem ser gigante de tamanho".



Comunidade Acadêmica elege Scolforo e Édila para a Reitoria da UFLA

Cibele Aguiar

Com expressiva participação, o dia 29 de novembro ficará na história da UFLA em razão da consulta pública que elegeu para a Reitoria no período 2012-2016, com 74,77% dos votos válidos, a chapa representada pelo professor José Roberto Soares Scolforo, do Departamento de Ciências Florestais (DCF), para o cargo de reitor e a professora Édila Vilela de Rezende Von Pinho, do Departamento de Agricultura (DAG), primeira mulher a ocupar o cargo de vice-reitora na história da Instituição. Proporcionalmente, os professores Scolforo e Édila receberam 70% dos votos de professores, 78% de técnicos administrativos e 80% dos votos de estudantes. O

total de votos brancos e nulos somou 3,23% do total de votos. Compuseram às urnas cerca de 90% dos professores e técnicos administrativos e 40% dos estudantes com direito a voto. A chapa 1, representada pelos professores José Tarcísio Lima e Maria das Graças Paula, recebeu 25,23% dos votos válidos. Ao todo, 14 servidores participaram da apuração.

O resultado da consulta à comunidade deverá subsidiar o Colégio Eleitoral na composição da Lista Tríplice, que será enviada para a definição da Presidência da República. A nomeação da vice-reitora será delegada ao próprio reitor escolhido. O Colégio Eleitoral da UFLA é formado por represen-

tantes dos conselhos Universitário, de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e de Curadores, além de dois professores eleitos em cada departamento.

O atual reitor, prof. Antônio Nazareno Mendes, manifestou sua satisfação com o resultado “não apenas pela expressiva vitória nos três segmentos da comunidade acadêmica, com larga vantagem sobre a chapa oponente, mas também pelo significativo comparecimento de professores, técnicos administrativos e estudantes às urnas, o que legitima o processo de consulta como subsídio ao Colégio Eleitoral para elaboração da lista tríplice para escolha do reitor pela Presidente da República”. Ainda se-

gundo o prof. Nazareno, “os professores Scolforo e Édila participaram efetivamente da direção executiva da UFLA nos últimos sete anos e são hoje as pessoas mais preparadas de nossa comunidade acadêmica para dar prosseguimento à trajetória de su-

cesso da Universidade, promovendo a união e a valorização das pessoas e novos avanços no ensino, na pesquisa e na extensão, projetando ainda mais a UFLA como referência de qualidade no cenário da educação superior pública no Brasil e no exterior”.



Resgate de uma trajetória



Professor José Roberto Scolforo

Professor da UFLA desde 1983, Scolforo percorreu uma trajetória profissional que o credenciou à candidatura para o cargo de reitor. Foi chefe do Departamento de Ciências Florestais, coordenador do Programa de Pós-Graduação *Strictu Sensu* em Engenharia Florestal, coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica da UFLA – Nintec e da Incubadora de Base Tecnológica da UFLA – Inbatec, membro do

Comitê Executivo de Implantação do Parque Científico e Tecnológico de Lavras. Na Direção Executiva, Scolforo foi pró-reitor de Pesquisa no período de 2004 a 2007, passando a ocupar, em 2008, a Pró-Reitoria de Planejamento e Gestão, na qual coordenou amplo programa estrutural e ambiental para a Universidade. Atualmente, leciona e ocupa o cargo de vice-reitor.

De estudos para a revitalização do Rio São Francisco ao sistema de manejo da candeia, Scolforo atua, juntamente com sua equipe, em diversos projetos na área de manejo florestal. É um

dos precursores da pesquisa em manejo para usos múltiplos da vegetação do Cerrado e atuou em grandes programas na região amazônica, com foco no sistema integrado de produtos florestais. Dentre os projetos que coordena, podem ser ressaltados o Zoneamento Ecológico e Econômico de Minas Gerais e do Espírito Santo, Modelo de Inventário Florestal para viabilizar programas de eletrificação “Luz Para Todos”, o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa e Reflorestamento de Minas Gerais e o Sistema de Informação das Árvores de Belo Horizonte (SIIA-BH).



Professora Édila Vilella Von Pinho



A trajetória da professora Édila na UFLA teve início quando foi selecionada para o curso de graduação em Agronomia na antiga Escola Superior de Agricultura de Lavras (Esal), formando-se em 1987 com destaque na colação de grau pelos serviços de monitoria prestados à Instituição. cursou o mestrado na Esal (1991) e o doutorado na USP (1995), voltando para a UFLA em 1996 como professora associada do Departamento de

Agricultura (DAG). Foi membro e coordenadora dos Programas de Iniciação Científica, vice-coordenadora do programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia, coordenadora do Nintec e do Comitê Executivo de Implantação do Parque Científico e Tecnológico de Lavras. Atualmente é professora e assessora para o Desenvolvimento Acadêmico na UFLA.

Apaixonada pelas salas de aula, Édila ministra disciplinas na graduação e pós-graduação com ênfase na produção, armazenamento e tecnologia de sementes, biotecnologia aplicada e pesquisa

orientada. É líder do grupo de pesquisa do CNPq em Produção, Tecnologia e Patologia de Sementes. Orienta estudantes dos Programas de Iniciação Científica, Bic-Júnior, graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Participou diretamente da elaboração da proposta para a criação do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café, com sede na UFLA e, atualmente, participa do comitê gestor deste instituto. É consultora da Fapemig, CNPq, Capes e no programa CT-INFRA da Finep.

Plano Ambiental e de Infraestrutura: transformações e conquistas expressivas para a UFLA

Mateus Lima

Na edição anterior, foi apresentado o Plano Ambiental e de Infraestrutura da UFLA – uma série de projetos e obras visando a preparar a universidade para o crescimento e desenvolvimento. Nesta reportagem, constam outros pontos do Plano: obras no trânsito (duplicação das vias de acesso, abertura de novas avenidas e estacionamentos), substituição de energia, implementação de áreas de convivência e ampliação do alojamento.



A UFLA se prepara para o aumento de tráfego dentro do câmpus



Trânsito

Na entrada da UFLA os resultados do Plano já são visíveis. O trecho de quase dois quilômetros entre a Portaria e a bifurcação próxima ao edifício das Pró-Reitorias está sendo duplicado, com as obras em processo avançado. Em todo o câmpus, foram pavimentados 8,5 quilômetros de avenidas, incluindo as novas, com destaque para a construção de ciclovias. A UFLA ainda ganhou um novo acesso pela rodovia MG-335.

A área somada dos estacionamentos ultrapassa 38 mil m², o que gerou cerca de mil vagas para automóveis. Os setores beneficiados são muitos: Biblioteca, Núcleo de Apoio

Didático-Pedagógico, Reitoria, Ginásio Poliesportivo, Restaurante Universitário, “Naves”, Cantina Central e edifício da Epamig, além dos departa-

mentos de Administração e Economia, Ciência dos Alimentos, Química, Ciência da Computação, Agricultura, Engenharia, Zootecnia, Educação Física e Biologia.

Convivência

Mas não é somente o trânsito que progride. A fim de melhorar o dia

a dia acadêmico, foram revitalizados espaços de convivência: o Restaurante Universitário ganhou um sistema de ventilação; o Ciuni passou por uma revitalização para apoio a diversas modalidades esportivas, associadas a bolsas-esporte e auxílio-alimentação para atletas; e cadeiras ergonômicas substituem as antigas nas salas de aula.

O câmpus recebeu reparos visando à acessibilidade, com a instalação de rampas, passarelas elevadas e elevadores. A cantina central foi ampliada e outras lanchonetes descentralizadas foram construídas. Mesmo com essas obras, o câmpus não se descuidou do verde: a partir do Plano, milhares de mudas nativas da região



estão sendo plantadas na universidade. Essas áreas de bosque receberam bancos e mesas, constituindo um espaço de lazer e tranquilidade.

O pró-reitor de Planejamento e Gestão, João Almir Oliveira, também destaca benfeitorias na saúde advindas do Plano. Segundo ele, a partir do primeiro semestre de 2012, um centro ambulatorial funcionará abaixo das Naves, oferecendo pronto-atendimento, enfermagem e leitos à comunidade acadêmica. E a Pró-Reitoria de Planeja-

mento e Gestão realizará, em parceria com alguns cursos da UFLA, um trabalho com a comunidade acadêmica para diagnosticar problemas de saúde. A construção de um novo alojamento é mais um aspecto da assistência estudantil na UFLA, ponto decisivo desse planejamento. O prédio terá capacidade para 94 estudantes, sendo seis vagas específicas para portadores de necessidades especiais. A previsão é que em agosto de 2012 as instalações possam ser utilizadas.

Energia elétrica

Dos últimos três anos para cá, a UFLA vem passando por um processo de estruturação de seu Setor de Eletricidade. Isso se refletiu não somente na estrutura do setor (contratações e estrutura construída), como também em melhorias significativas para a rede elétrica da Instituição.

O setor realizou a substituição de postes com lâmpadas de vapor de mercúrio por outros com lâmpadas de sódio, além da instalação de novos postes. De 500 lâmpadas, hoje o sistema de iluminação da UFLA conta com mais de mil. Mas, com a nova rede elétrica e a troca e manutenção de postes, há o dobro de iluminação, com economia de mais de 20% de energia.

Outra forma de economizar energia veio por meio de um sistema automatizado que permite o desligamento alternado de 50% da iluminação externa entre zero hora e seis horas. Assim, há iluminação satisfatória para que os vigilantes executem suas atividades.

A estruturação do setor permitiu que ele mesmo fizesse a substituição de energia na UFLA. Isso já resultou em economia, pois o custo de um proje-

to vindo de empresa terceirizada seria três vezes maior, segundo Rodrigo Araújo, chefe do setor. Outra vantagem é que o órgão possui mais flexibilidade durante as manutenções – se há atividades sendo desenvolvidas na universidade, o corte de energia pode ser adiado, o que seria impensável com uma empresa terceirizada.

As quedas de energia também passaram a ser resolvidas com mais agilidade, devido à localização interna do Setor de Eletricidade e por esse ser capaz de atender às demandas com mais rapidez, poupando material e mão de obra.

O setor planeja a instalação de medidores de energia em cada departamento, a fim de poder trabalhar a conscientização para a economia, e a instalação de motores geradores de energia em prédios da UFLA, o que permitirá a manutenção de energia sem corte e sem prejuízo das atividades.

A busca pela eficiência e por oferecer melhores condições à educação são características do Plano Ambiental e de Infraestrutura apontadas pelo pró-reitor João Almir Oliveira: “Este Plano tem



Mesmo com mais postes, o Setor de Eletricidade conseguiu economizar energia



uma grande importância para a UFLA, trazendo uma série de melhorias para o nosso estudante. O investimento transforma-se em desenvolvimento da universidade, porque se reflete no progresso estudantil. Quanto mais melhorias, mais a educação avança; esse é o objetivo primordial do projeto e já estamos colhendo os seus frutos”, acredita.

Pesquisadores estudam biodiversidade microbiana do cerrado mineiro

Mateus Lima

O programa Biota Minas, lançado em 2009 pela Fundação de Amparo à Pesquisa em Minas Gerais (Fapemig), apoiou pesquisas realizadas no estado com o objetivo de conhecer a biodiversidade e favorecer o desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação relacionados a essa biodiversidade. Uma das pesquisas apoiadas pelo programa é desenvolvida na UFLA com o título: “Diversidade microbiana associada a frutos e solo do cerrado brasileiro”.

Trata-se, na verdade, de um conjunto de estudos sobre diferentes formas de vida microscópicas: bactérias, bactérias fixadoras de nitrogênio, actinobactérias, leveduras e fungos filamentosos. Respectivamente, cada uma dessas linhas de pesquisa é coordenada pelos professores Cristina Ferreira Silva e Batista (DBI), Fátima Maria de Souza Moreira (DCS), Disney Ribeiro Dias (DCA), Rosane Freitas Schwan (DBI) e Luís Roberto Batista (DCA).

Durante a pesquisa, foram colhidas amostras de solo e frutos do cerrado mineiro nas cidades de Arcos, Luminárias e Passos. A coleta foi feita em estações seca e chuvosa, a fim de determinar as influências das condições climáticas sobre a biodiversidade. Os pesquisadores, ao

receberem as amostras, procederam à identificação das espécies e testes relacionados ao seu potencial biotecnológico.

A coordenadora-geral da pesquisa é a professora Rosane Freitas. De acordo com ela, a importância do estudo consistiu, em primeira instância, no conhecimento de organismos presentes no bioma: “Minas Gerais ainda conhece pouco sobre sua diversidade microbiana, que é enorme”, relata. O número de amostras analisadas respalda a afirmativa da coordenadora: supera seis mil, cujas espécies vêm sendo identificadas por técnicas tradicionais e moleculares. “Difícilmente um laboratório faz a identificação de micro-organismos isolando-os até a espécie e esse é

um diferencial do nosso projeto”, acrescenta o professor Luís Roberto.

A etapa seguinte à identificação dos gêneros e espécies é conhecer suas características e potencialidades. Afinal, a importância e a aplicação dos micro-organismos são enormes e abrangem diversos segmentos. Estão relacionados à fertilidade do solo e são matérias-primas para vários insumos agrícolas. Também dão origem a uma grande quantidade de fármacos e produtos utilizados na indústria alimentícia, entre outros empregos.

A avaliação do potencial dessas espécies do cerrado mineiro já é feita e gerou quatro dissertações de mestrado (e outras duas em desenvolvimento) defendidas,



A pesquisa ajudará a atualizar registros sobre as espécies existentes no estado e consolidar as informações sobre a biodiversidade em Minas Gerais.



Acima, bolsistas colhem amostras de solo do cerrado mineiro; abaixo, os participantes do projeto

uma tese de doutorado, quatro monografias em andamento e diversos trabalhos publicados em eventos acadêmicos.

O apoio da Fapemig durou de 2009 a 2011, mas a professora Rosane torce para que a pesquisa não pare por aí. O ideal, segundo ela, seria uma “pesquisa de fluxo contínuo”, visto que manter as culturas e identificar seu potencial biotecnológico constitui uma tarefa para incontáveis estudos. Além disso, ela considera que esse pode ser um “pontapé inicial”, tanto para a criação de uma coleção de culturas da UFLA, quanto para pesquisas futuras, em outros biomas.

Avaliar a biodiversidade microbiana no cerrado em diferentes períodos também é um indicador da conserva-

ção ou degradação do solo: “Se as espécies permanecem as mesmas em um mesmo local através do tempo, é sinal de que aquele solo é preservado”, explica Rosane. Nesse sentido, o professor Luís Roberto faz um alerta: “Estamos perdendo áreas do cerrado sem ter conhecimento do potencial microbiológico da região. Com frequência, o meio ambiente é confundido com a natureza ‘visível’, mas a microbiologia é parte importante do ecossistema. E agora estamos começando a adquirir conhecimento sobre essa riqueza”, conclui o professor. A pesquisa ajudará a atualizar registros sobre as espécies existentes no estado e consolidar as informações sobre a biodiversidade em Minas Gerais.

Fundações de Apoio

Faepe quita dívida de 20 anos em processos trabalhistas e sinaliza para unificação com a Fundecc



Fundações avaliam processo de unificação: eficiência de gestão, otimização de recursos e qualidade dos serviços prestados

Por aproximadamente duas décadas, a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe), apoiadora da ESAL-UFLA há 35 anos, vivenciou um verdadeiro pesadelo econômico. Havia o dilema de manter-se atuante em sua missão de apoiar as atividades da Universidade, ao mesmo tempo em que lutava para sanar os problemas financeiros decorrentes de ações trabalhistas movidas por ex-funcionários de convênio com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), com origem na década de 1980.

Segundo informações do diretor executivo da Faepe, professor Edson Ampélio Pozza, ao longo da década de 90, a Faepe sofreu a perda de seus bens móveis e imóveis (veículos, máquinas agrícolas, salas comerciais, apartamentos e fazen-

das experimentais) para honrar parte dos compromissos e realizar o acerto das ações. Em 2004, restavam cerca de R\$ 16 milhões em dívidas trabalhistas e somente um imóvel, a Fazenda Palmital, localizada no município de Ijaci-MG.

Nos últimos sete anos, todos os processos (cerca de 40 entre penhoras trabalhistas e com o INSS) foram negociados em parcelamentos pela atual Diretoria da Fundação e, em setembro de 2011, a UFLA adquiriu a Fazenda Palmital, que serve de campo experimental e de aulas práticas para a ESAL-UFLA há mais de 30 anos, o que possibilitou a quitação plena do restante da dívida.

Como patrimônio da UFLA, a Fazenda Palmital será transformada em Câmpus de Desenvolvimento Tecnológico em Agropecuária e rece-

berá investimentos para tornar-se, a curto prazo, um centro de referência na geração e transferência de tecnologias, com ênfase em pecuária de leite, olericultura e produção de sementes.

A partir da quitação do passivo histórico de débitos pela Faepe, os Conselhos Deliberativos da Faepe (instituída em 1976 pela Associação de Professores da ESAL) e da Fundecc (instituída em 2006 por um grupo de professores da UFLA) estudam a possibilidade de unificação ou de fusão das duas fundações de apoio, processo em negociação com o Ministério Público do Estado de Minas Gerais (curador das Fundações), como forma de aumentar a eficiência de gestão, a otimização de recursos e a qualidade dos serviços de apoio prestados à Universidade Federal de Lavras.

Na próxima edição, o jornal UFLA trará re-

portagem especial sobre o processo de unificação das Fundações Faepe e Fundecc e a transforma-

ção da Fazenda Palmital em Câmpus de Desenvolvimento Tecnológico em Agropecuária da UFLA.

Na próxima edição, o jornal UFLA trará reportagem especial sobre o processo de unificação das Fundações Faepe e Fundecc e a transformação da Fazenda Palmital em Câmpus de Desenvolvimento Tecnológico em Agropecuária da UFLA.

Premiação Internacional

Crescimento da produção científica consagra UFLA em prêmio da Editora Elsevier/Capes

Cibele Aguiar

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) foi uma das nove instituições selecionadas para o Prêmio SciVal Brasil, lançado pela Editora Elsevier com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) como reconhecimento a instituições que mais contribuem para o desenvolvimento do país. O crescimento da produção científica no período de 2006 a 2010 foi o indicador que consagrou a UFLA dentre as instituições que se destacaram pela representatividade

no cenário nacional e internacional.

Em sua primeira edição no Brasil, a premiação homenageia instituições de ensino e pesquisa que, juntas, produziram mais de 73 mil trabalhos científicos. As vencedoras foram selecionadas com base em seis indicadores de produção científica extraídos da ferramenta de gestão de produção científica SciVal, da Elsevier, como número de artigos científicos publicados em revistas indexadas, colaboração com instituições brasileiras e estrangeiras e citações por documento.



Universidade de Pesquisa: maior crescimento em produção científica



A premiação é resultado de uma melhor estruturação das pesquisas realizadas na UFLA, que reflete no crescimento quantitativo e qualitativo das publicações, com maior inserção em periódicos de impacto internacional

Pró-reitor de Pesquisa - professor Luis David Solis Murgas



O Prêmio SciVal Brasil deve ser compartilhado com a comunidade científica da UFLA, que não mediu esforços em projetos de relevância para se destacar nacional e internacionalmente

Pró-reitor de Pós-graduação - professor Mozar José de Britto

Boas Festas!

Feliz Natal e próspero 2012!

Pelo muito que você tem representado para nós, da UFLA, desejamos os melhores votos de um novo ano repleto de realizações, amor, saúde e paz a você e sua família.

Agradecemos pelo ano de intenso trabalho, cooperação, confiança e dedicação. Estamos felizes, pois a cada dia vemos florescer um novo tempo para a nossa Universidade, que se tornou ainda maior e melhor em 2011, graças ao apoio de pessoas como você.

Antônio Nazareno Guimarães Mendes
Reitor

José Roberto Soares Scolforo
Vice-Reitor

